

Testes em Go - Do básico ao avançado

2019



Quem sou eu?



- **Software Developer @ Mercado Libre**
- Formado pela Fatec Zona Leste em 2016
- 5 anos de experiência profissional
- GitHub/Insta: BrunoDM2943
- [Linkedin](#)



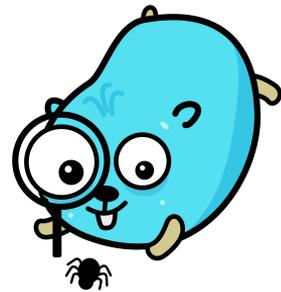
- Asserts em Go
- Mock em Go
- Testes de:
 - ◆ Repositório
 - ◆ Service
 - ◆ Controller
- Testes de Benchmark



Vamos começar?

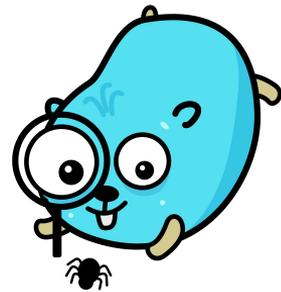
Asserts em Go

- Um assert nada mais que um comando utilizado para validar determinada condição.
- Diferente de um IF, ele é usado para garantir que a condição seja verdadeira, do contrário, a execução do programa é finalizada.
- No nosso cenário de testes, os asserts são usados para checar se uma condição posterior ao teste foi atingida



Asserts em Go

- A biblioteca nativa não fornece suporte para assert. Então para quem veio de Java, isso pode parecer uma dificuldade.
- A biblioteca mais famosa que temos para suportar essa falta é a [testify](#)
- Asserts disponíveis
 - ◆ `assert.NotEqual`
 - ◆ `assert.Equal`
 - ◆ `assert.NotNil`
 - ◆ `assert.Nil`



Asserts em Go

```
package yours

import (
    "testing"
    "github.com/stretchr/testify/assert"
)

func TestSomething(t *testing.T) {
    assert := assert.New(t)

    // assert equality
    assert.Equal(123, 123, "they should be equal")

    // assert inequality
    assert.NotEqual(123, 456, "they should not be equal")

    // assert for nil (good for errors)
    assert.Nil(object)

    // assert for not nil (good when you expect something)
    if assert.NotNil(object) {

        // now we know that object isn't nil, we are safe to make
        // further assertions without causing any errors
        assert.Equal("Something", object.Value)
    }
}
```

Mas e na vida real?



panic(err)

Mas e na vida real?



Problemas

- Dependências externas nos testes (como chamadas a APIs)
- Dependências de negócio para testar caminhos felizes
- Arquiteturas/camadas que não temos suporte para ambientes de testes (como uma base de dados)

Solução



Mock em Go

- [gomock](#) é uma das principais bibliotecas para isso.
- Para utilizar os Mocks em Go, precisamos desenvolver o código voltado a interfaces
- As interfaces em Go funcionam como uma definição de funções. Diferente de outras linguagens, não é necessário dizer no código que a nossa classe (ou aqui, struct) implementa a interface. A própria linguagem detecta isso.
- Para realizar o mock, anotamos em cima da definição da interface o comando que vai ser executado pelo generate, dizendo como vai ser gerado o mock e o seu destino.

Show me the code



Mock em Go

```
type Service interface {  
    SaveAccount(person *domain.Account) error  
    GetAccount(ID int64) (*domain.Account, error)  
}
```

Mock em Go

```
→ account git:(master) go get github.com/golang/mock/gomock
go: finding github.com/golang/mock/gomock latest
→ account git:(master) go install github.com/golang/mock/mockgen
→ account git:(master) mockgen -source=./accountService.go -destination=./
mock/mock_accountService.go
→ account git:(master) █
```

Mock em Go

```
//Service for account services
//go:generate mockgen -source=./accountService.go -
type Service interface {
    SaveAccount(person *domain.Account) error
    GetAccount(ID int64) (*domain.Account, error)
}
```

Testando um repo

- Dificilmente conseguimos testar a nossa camada de acesso a dados
- Se temos acesso a uma base de dados, vamos precisar de um ambiente para testes automatizados.
 - ◆ Isso é difícil de manter, porque precisamos pensar em scripts que mantenham a base em um estado para que todos os testes funcionem 100% a cada execução.

Testando um repo

- Se temos acesso a uma API externa, precisamos mockar às chamados e retornos. E isso não é algo fácil...
 - ◆ Nem todos os frameworks dão suporte para Mocks no RestClient, então o melhor a fazer, é mockar as nossas funções que fazem essa chamada.
 - ◆ Temos um [restclient](#) no Meli que é público e ajuda muito nisso =)

Testando um repo

```
func TestSaveAccountOnDBWithoutID(t *testing.T) {  
    db, _ := gorm.Open("sqlite3", "../gotest.db")  
    db.DropTable(&domain.Account{})  
    db.AutoMigrate(&domain.Account{})  
    repo := NewAccountRepo(db)  
    defer db.Close()  
    account := &domain.Account{  
        User: "Test",  
    }  
    assert.Nil(t, repo.SaveAccount(account))  
    assert.NotEqual(t, 0, account.ID)  
}
```

Testando um repo

```
func TestSaveAccountOnDBError(t *testing.T) {
    db, _ := gorm.Open("sqlite3", "../gotest.db")
    db.DropTable(&domain.Account{})
    repo := NewAccountRepo(db)
    defer db.Close()
    account := &domain.Account{
        User: "Test",
        ID:    19,
    }
    assert.NotNil(t, repo.SaveAccount(account))
}
```

Testando um service

- O teste da camada de serviço é o mais simples que temos para fazer, pois é baseado diretamente no nosso **negócio**.
- Se temos funções com as responsabilidades bem definidas, o teste se torna mais fácil! É importante definir bem cada função para que seja mais fácil a execução
- Como a camada de serviço tem chamadas a outros objetos de acesso a dados (ou outros serviços), é importante o uso de mocks para conseguirmos testar unitariamente todos os fluxos!

Testando um service

```
func TestSaveAccountOK(t *testing.T) {
    ctrl := gomock.NewController(t)
    defer ctrl.Finish()
    mockDao := mock.NewMockRepository(ctrl)
    service := NewAccountService(mockDao)
    account := &domain.Account{
        User:      "bdm2943",
        Balance: 100,
    }
    mockDao.EXPECT().SaveAccount(account).Return(nil).AnyTimes()
    err := service.SaveAccount(account)
    assert.Nil(t, err)
}
```

Testando um service

```
func TestSaveAccountNotOK(t *testing.T) {
    ctrl := gomock.NewController(t)
    defer ctrl.Finish()
    mockDao := mock.NewMockRepository(ctrl)
    service := NewAccountService(mockDao)
    account := &domain.Account{
        User:    "bdm2943",
        Balance: 100,
    }
    mockDao.EXPECT().SaveAccount(account).Return(errors.New("Error"))
    err := service.SaveAccount(account)
    assert.NotNil(t, err)
}
```

Testando um controller

- O controller é o nosso front de comunicação. Basicamente possui código responsáveis por receber o input, validar que a entrada esteja bem, executar o negócio e voltar a resposta.
- Novamente, com a ajuda dos mocks, podemos diretamente mockar a camada de serviço e nos preocuparmos somente com as regras dessa camada!

Testando um controller

- Vale lembrar que: go possui um pacote chamado httptest
- Esse pacote é tão poderoso nos testes de API que pode ser usado diretamente nos testes de libs terceiras, como [gin-gonic/gin](#) e [gorilla/mux](#)

Testando um controller

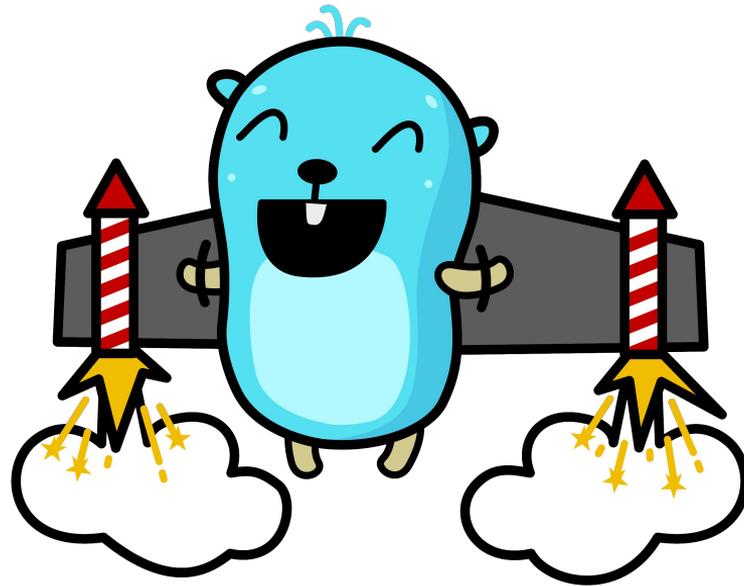
```
run test | debug test
func TestPostAccountOK(t *testing.T) {
    ctrl := gomock.NewController(t)
    defer ctrl.Finish()
    service := mock.NewMockService(ctrl)
    personHandler := NewAccountHandler(
        | service,
        | )

    service.EXPECT().SaveAccount(gomock.Any()).DoAndReturn(func(account *domain.Account) error {
        | account.ID = 1
        | return nil
        | })

    req, _ := http.NewRequest("POST", "/api/account", bytes.NewBufferString(`
    | {
    |   "user": "bdm2943"
    | }
    `))

    rr := httptest.NewRecorder()
    handler := http.HandlerFunc(personHandler.PostAccount)
    handler.ServeHTTP(rr, req)
    assert.Equal(t, http.StatusCreated, rr.Code)
}
```

Testes de Benchmark



Testes de Benchmark

- Diferente dos testes normais já mostrados até aqui, esse se preocupa 100% com a performance do código!
- Um bom uso é validar o quanto estamos gastando de memória com algum trecho, e quanto tempo estamos levando para realizar a operação!

Testes de Benchmark

```
run benchmark | debug benchmark
func BenchmarkProcessPayments(b *testing.B) {
    for n := 0; n < b.N; n++ {
        processPayments(mockList(1000))
    }
}

run benchmark | debug benchmark
func BenchmarkProcessPaymentsFaster(b *testing.B) {
    for n := 0; n < b.N; n++ {
        processPaymentsFaster(mockListPointer(1000))
    }
}
```

Testes de Benchmark

```
func processPayments(payments []domain.Payment) error {
    file, _ := os.Create("/tmp/paymentsPointer")
    for _, payment := range payments {
        b, _ := json.Marshal(payment)
        file.Write(b)
    }
    return nil
}

func processPaymentsFaster(payments []*domain.Payment) error {
    file, _ := os.Create("/tmp/paymentsValue")
    for _, payment := range payments {
        b, _ := json.Marshal(payment)
        file.Write(b)
    }
    return nil
}
```

Testes de Benchmark

```
Running tool: /usr/bin/go test -benchmem -run=^$ github.com/BrunoDM2943/pock_bank-api/
payment -bench ^(BenchmarkProcessPayments|BenchmarkProcessPaymentsFaster)$

goos: linux
goarch: amd64
pkg: github.com/BrunoDM2943/pock_bank-api/payment
BenchmarkProcessPayments-4          50          29407560 ns/op          4805119 B/op
40030 allocs/op
BenchmarkProcessPaymentsFaster-4    50          27932185 ns/op          2947024 B/op
50027 allocs/op
PASS
ok      github.com/BrunoDM2943/pock_bank-api/payment    2.922s
Success: Benchmarks passed.
```

Testes de Benchmark

- Passando os dados por ponteiro temos uma maior performance de operações por nano segundo.
- Porém, com isso, temos mais operações de alocações na memória
- É um tradeoff

Testes de Benchmark

```
func benchmarkFib(i int, b *testing.B) {  
    for n := 0; n < b.N; n++ {  
        Fib(i)  
    }  
}
```

```
run benchmark | debug benchmark
```

```
func BenchmarkFib1(b *testing.B) { benchmarkFib(1, b) }
```

```
run benchmark | debug benchmark
```

```
func BenchmarkFib2(b *testing.B) { benchmarkFib(2, b) }
```

```
run benchmark | debug benchmark
```

```
func BenchmarkFib3(b *testing.B) { benchmarkFib(3, b) }
```

```
run benchmark | debug benchmark
```

```
func BenchmarkFib10(b *testing.B) { benchmarkFib(10, b) }
```

```
run benchmark | debug benchmark
```

```
func BenchmarkFib20(b *testing.B) { benchmarkFib(20, b) }
```

```
run benchmark | debug benchmark
```

```
func BenchmarkFib40(b *testing.B) { benchmarkFib(40, b) }
```

Testes de Benchmark

```
Running tool: /usr/bin/go test -benchmem -run=^$ github.com/BrunoDM2943/pock_bank-api/
fibonacci -bench ^((BenchmarkFib1|BenchmarkFib2|BenchmarkFib3|BenchmarkFib10|
BenchmarkFib20|BenchmarkFib40))$

goos: linux
goarch: amd64
pkg: github.com/BrunoDM2943/pock_bank-api/fibonacci
BenchmarkFib1-4      1000000000      2.30 ns/op      0 B/op      0 allocs/op
BenchmarkFib2-4      2000000000      6.04 ns/op      0 B/op      0 allocs/op
BenchmarkFib3-4      1000000000     10.2 ns/op      0 B/op      0 allocs/op
BenchmarkFib10-4     5000000         384 ns/op       0 B/op      0 allocs/op
BenchmarkFib20-4     30000          46297 ns/op     0 B/op      0 allocs/op
BenchmarkFib40-4      2          700951709 ns/op 0 B/op      0 allocs/op
PASS
ok      github.com/BrunoDM2943/pock_bank-api/fibonacci 11.688s
Success: Benchmarks passed.
```

Testes de Benchmark

- Fibonnaci de um foi executado 1000000000 vezes com um tempo de 2ns por operação
- Fibonnaci de 10 foi executado 5000000 vezes com um tempo de 447ns por operação

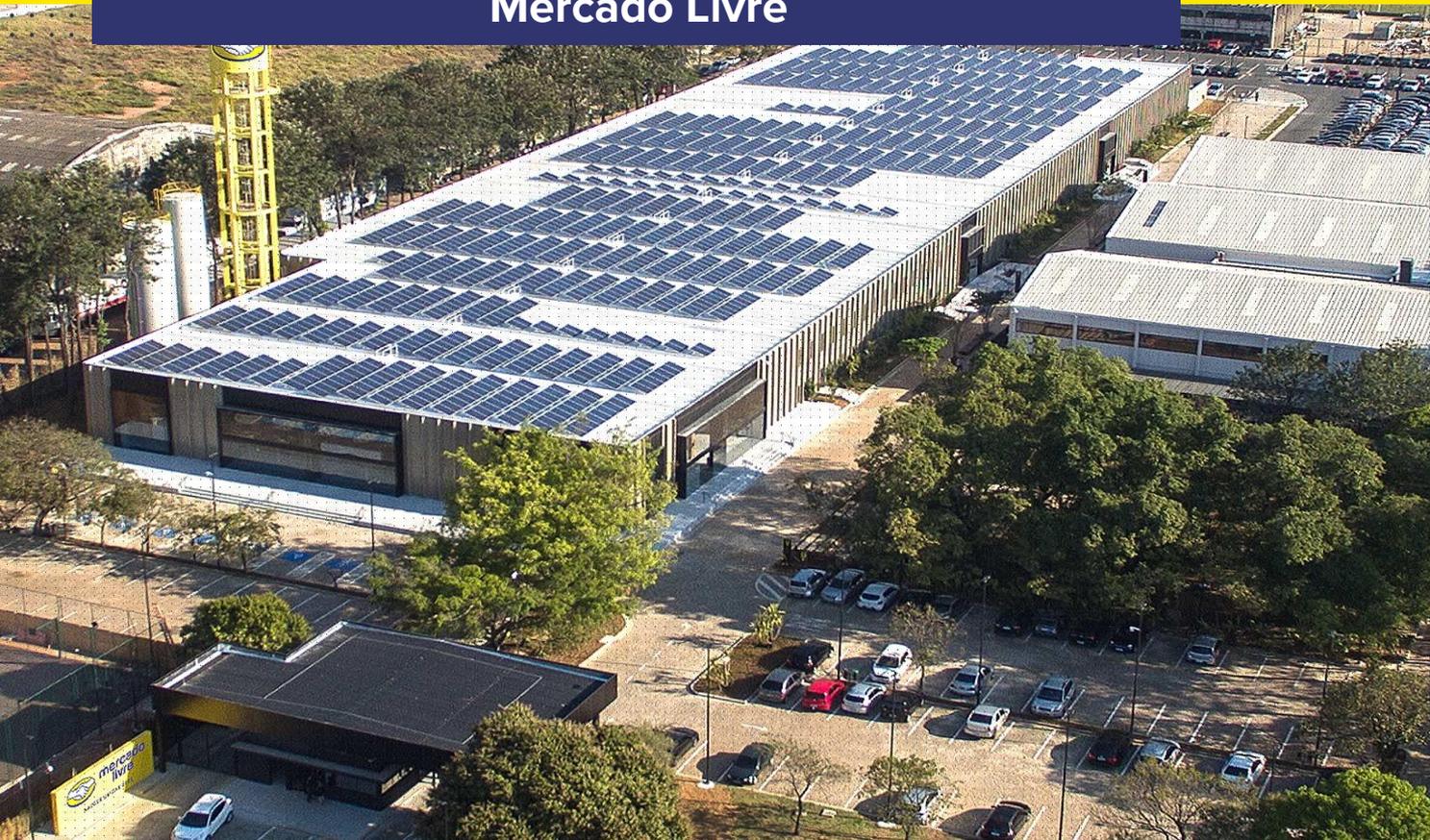
Q&A

#ENGINEERING

Muito obrigado!



Mercado Livre



+7000

funcionários

+2700

no brasil

+2400

devs



mercado
livre

`./we-are-hiring.sh`

**WE'RE
HIRING.**

